

# BIBLIA

## SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME TERCEIRO

O NOVO TESTAMENTO

Contendo 486 paginas com 160 gravuras. Mappas coloridos, e Tabellas Elucidarias.



1896

Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO





EPISTOLA  
DE  
S. PAULO APOSTOLO  
AOS  
HEBREUS

CAPÍTULO I

Jesus Christo, verdadeiro Deus e homem, é infinitamente superior aos homens.

1 Deus, tendo fallado muitas vezes e de muitos modos n'outro tempo a nossos paes pelos prophetas;

2 Ultimamente n'estes dias nos fallou pelo Filho, ao qual constituiu herdeiro de tudo, por quem fez tambem os seculos;

3 O qual, sendo o resplendor da gloria e a figura

da sua substancia e sustentando tudo com a palavra da sua virtude, havendo feito a purificação dos peccados, está sentado á direita da magestade nas alturas;

4 Feito tanto mais excellente que os anjos, quanto herdou mais excellente nome do que elles.

5 Porque, a qual dos anjos disse jámais: Tu és meu filho, eu te gerei hoje? E outra vez: Eu lhe serei a elle Pae, e elle me será meu Filho?

6 E segunda vez, quando introduz ao primogenito na redondeza da terra, diz: E todos os anjos de Deus o adorem.

1 Multifariam, multisque modis olim Deus loquens patribus in prophetis, novissime,

2 Diebus istis locutus est nobis in Filio, quem constituit heredem universorum, per quem fecit et secula,

3 Qui cum sit splendor gloriae, et figura substantiae ejus, portansque omnia verbo virtutis suae, purgationem peccatorum faciens, sedet ad dexteram majestatis in excelsis;

4 Tanto melior angelis effectus, quanto differentius prae illis nomen hereditavit.

5 Cui enim dixit aliquando angelorum: Filius meus es tu, ego hodie genui te? Et rursum: Ego ero illi in patrem, et ipse erit mihi in filium?

6 Et cum iterum introducit primogenitum in orbem terrae, dicit: Et adorent eum omnes angeli Dei.



7 Assim mesmo sobre os anjos diz: O que faz aos seus anjos espiritos e aos seus ministros chama de fogo.

8 Mas acerca do Filho, diz: O teu throno, ó Deus, subsistirá no seculo do seculo; vara será de equidade a vara do teu reino.

9 Tu amaste a justiça, e aborreceste a iniquidade; porisso, ó Deus, o teu Deus te ungiu com oleo de alegria sobre os teus companheiros.

10 E n'outro lugar: Tu, Senhor, no principio fundaste a terra, e os ceus são obras das tuas mãos.

11 Elles perecerão, mas tu permanecerás, e todos se envelhecerão, como vestido;

12 E tu os mudarás como uma capa, e elles serão mudados; mas tu és sempre o mesmo e os teus annos não minguarão.

13 Pois, a qual dos anjos disse alguma vez: Senta-te á minha direita, até que eu ponha teus inimigos por estrado de teus pés?

14 Porventura não são todos os espiritos uns administradores, enviados para exercer o seu ministerio a favor d'aquelles que hão de receber a herança da salvação?

## CAPITULO II

Os transgressores da lei nova serão castigados com mais rigor. A humilhação voluntaria de Jesus Christo foi para salvar a todos que confiassem n'elle.

1 Portanto, é-nos necessario guardar mais exactamente as cousas que temos ouvido, para que não succeda que nos esqueçamos;

2 Porque, se a lei que foi annunciada pelos anjos, ficou firme, e toda a prevaricação e desobediencia recebeu a justa retribuição que merecia;

3 Como a evitaremos nós, se desprezarmos tão grande salvação? a qual, tendo começado a ser annunciada pelo Senhor, foi depois confirmada entre nós pelos que a ouviram,

7 Et ad angelos quidem dicit: Qui facit angelus suos spiritus, et ministros suos flammam ignis.

8 Ad Filium autem: Thronus tuus, Deus, in seculum seculi; virga aequitatis, virga regni tui.

9 Dixisti iustitiam, et odisti iniquitatem; propterea unxit te Deus, Deus tuus, oleo exultationis prae participibus tuis.

10 Et: Tu in principio, Domine, terram fundasti, et opera manuum tuarum sunt caeli.

11 Ipsi peribunt, tu autem permanebis; et omnes ut vestimentum veterascent:

12 Et velut amictum mutabis eos, et mutabuntur; tu autem idem ipse es, et anni tui non deficient.

13 Ad quem autem angelorum dixit aliquando: Sede a dextris meis, quoadusque ponam inimicos tuos scabellum pedum tuorum?

14 Nonne omnes sunt administratorii spiritus, in ministerium missi propter eos qui hereditatem capient salutis?

1 Propterea abundantius oportet observare nos ea quae audivimus, ne forte perefluamus.

2 Si enim qui per angelos dictus est sermo, factus est firmus, et omnis praevicatio et inobedientia accepit justam mercedis retributionem;

3 Quomodo nos effugiemus, si tantam neglexerimus salutem, quae cum initium accepisset enarrari per Dominum, ab eis qui audierunt, in nos confirmata est,

4 Contestante Deo signis et portentis, et variis virtutibus, et Spiritus sancti distributionibus secundum suam voluntatem?

4 Confirmando-a ao mesmo tempo Deus com signaes e maravilhas e com virtudes diversas e com dons do Espirito Sancto que repartiu, segundo a sua vontade.

5 Porque Deus não submetteu aos anjos o mundo vindouro, de que fallamos.

6 E um em certo lugar deu testemunho, dizendo: Que cousa é o homem que assim te lembras d'elle, ou o filho do homem, que assim o visitas?

7 Tu o fizeste por um pouco de tempo menor que os anjos; tu o coroaste de gloria e de honra, e o constituiste sobre as obras das tuas mãos.

8 Tu lhe sujeitaste todas as cousas, mettendolhas debaixo dos pés. Ora, uma vez que elle lhe sujeitou todas as cousas, nada deixou que lhe não ficasse sujeito. E comtudo, nós não vemos ainda que lhe esteja sujeito tudo.

9 Mas, áquelle Jesus que por um pouco foi feito menor que os anjos, nós o vemos pela paixão da morte coroado de gloria e de honra; para que pela graça de Deus gostasse a morte por todos.

10 Porque convinha que aquelle, para quem são todas as cousas e por quem todas existem, havendo de levar muitos filhos á gloria, consummasse pela paixão ao auctor da salvação d'elles.

11 Porque o que sanctifica, e os que são sanctificados, todos vêem d'um mesmo principio. Por esta causa não tem rubor de lhes chamar irmãos, dizendo:

12 Annunciarei o teu nome a meus irmãos; louvar-te-hei no meio da Igreja,

13 E outra vez: Eu confiarei n'elle. E n'outro lugar: Eis-aqui estou eu e os meus filhos que Deus me deu.

14 E, porquanto os filhos tiveram carne e sangue commum, elle tambem participou egualmente das mesmas cousas, para destruir pela sua morte ao que tinha o imperio da morte, isto é, ao diabo;

15 E para livrar aquelles que pelo temor da morte estavam em escravidão toda a vida.

5 Non enim angelis subiecit Deus orbem terrae futurum, de quo loquimur.

6 Testatus est autem in quodam loco quis, dicens: Quid est homo quod memor es ejus, aut filius hominis quoniam visitas eum?

7 Minuisti eum paulo minus ab angelis; gloria et honore coronasti eum; et constituisti eum super opera manuum tuarum.

8 Omni subiecasti sub pedibus ejus. In eo enim quod omnia ei subiecit, nihil dimisit non subjectum ei; nunc autem necdum videmus omnia subjecta ei.

9 Eum autem, qui modico quam angeli minoratus est, videmus Jesum, propter passionem mortis, gloria et honore coronatum, ut gratia Dei, pro omnibus gustaret mortem.

10 Decebat enim eum, propter quem omnia, et per quem omnia, qui multos filios in gloriam adduxerat, auctorem salutis eorum per passionem consummare.

11 Qui enim sanctificat, et qui sanctificantur, ex uno omnes. Propter quam causam non confunditur fratres eos vocare, dicens:

12 Nuntiabo nomen tuum fratribus meis; in medio ecclesiae laudabo te.

13 Et iterum: Ego ero fidens in eum. Et iterum: Ecce ego, et pueri mei, quos dedi mihi Deus.

14 Quia ergo pueri communicaverunt carni et sanguini, et ipse similiter participavit eisdem, ut per mortem destrueret eum, qui habebat mortis imperium, id est, diabolus;

15 Et liberaret eos qui timore mortis per totam vitam obnoxii erant servituti.



16 Porque elle em nenhum lugar tomou aos anjos, mas tomou a descendencia de Abrahão.

17 Por onde foi conveniente que elle se fizesse em tudo semelhante a seus irmãos, para vir a ser deante de Deus um pontifice compassivo e fiel no seu ministerio, afim de expiar os peccados do povo.

18 Porque á vista de tudo quanto elle padeceu e em que foi tentado, é poderoso para ajudar tambem aquelles que são tentados.

### CAPITULO III

Jesus Christo excede tanto a Moysés, quanto o senhor ao servo. Os que não derem ouvidos á sua doutrina, serão castigados, como o foram os judeus no deserto.

1 Pelo que, sanctos irmãos, que sois participantes da vocação celestial, consideraee ao apostolo e ao pontifice da nossa confissão, Jesus;

2 O qual é fiel ao que o constituiu, assim como tambem Moysés o era em toda a sua casa.

3 Porque este é tido por digno de tanto maior gloria que Moysés, quanto o que edificou a casa, tem maior honra que a mesma casa.

4 Porque toda a casa é edificada por algum; mas o que creou todas as cousas, é Deus.

5 E Moysés na verdade era fiel em toda a casa de Deus, como um servo, para testificar aquellas cousas que se haviam de annunciar;

6 Mas Christo, como Filho, manda em sua casa propria; a qual casa somos nós-outros, comtanto que tenhamos firme a confiança e a gloria da esperança até ao fim.

7 Pelo que, como diz o Espirito Sancto: Se vós ouvirdes hoje a sua voz,

8 Não endureaes os vossos corações, como succedeu, quando o povo estava no deserto, no lugar chamado contradicção e tentação.

9 Onde vossos paes me tentaram; provaram e viram as minhas obras

10 Por espaço de quarenta annos: Por isto me indignei contra esta geração e disse: Estes sempre

16 Nusquam enim angelos apprehendit, sed semen Abrahæ apprehendit.

17 Unde debuit per omnia fratribus similari, ut misericors fieret, et fidelis pontifex ad Deum, ut repropitiaret delicta populi.

18 In eo enim, in quo passus est ipse et tentatus, potens est et eis qui tentantur auxiliari.

1 Unde, fratres sancti, vocationis celestis participes, considerate apostolum et pontificem confessionis nostræ, Jesum;

2 Qui fidelis est ei qui fecit illum, sicut et Moyses in omni domo ejus.

3 Amplioris enim gloriæ iste præ Moyse dignus est habitus, quanto ampliorem honorem habet domus, qui fabricavit illam.

4 Omnis namque domus fabricatur ab aliquo; qui autem omnia creavit, Deus est.

5 Et Moyses quidem fidelis erat in tota domo ejus tanquam famulus, in testimonium eorum quæ dicenda erant;

6 Christus vero tanquam filius in domo sua; quæ domus sumus nos, si fiduciam, et gloriam spei usque ad finem firmam retineamus.

7 Quapropter sicut dicit Spiritus sanctus: Hodie si vocem ejus audieritis,

8 Nolite obdurare corda vestra, sicut in exarcebatone, secundum diem tentationis in deserto.

erram de coração. E elles não conheceram os meus caminhos,

11 Assim lhes jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso.

12 Vede, irmãos, que se não ache talvez n'algum de vós um coração corrompido da incredulidade que se aparte do Deus vivo,

13 Mas admoestae-vos vós mesmos uns aos outros cada dia, durante o tempo que a Escriptura chama Hoje, por não acontecer que algum de vós, seduzido pelo peccado, caia na obduração.

14 Porque, é verdade que nós somos incorporados com Christo; mas isto é debaixo da condição que nós conservemos inviolavelmente até ao fim o nosso ser que começamos a ter n'elle.

15 Emquanto se nos diz: Hoje, se vós ouvirdes a sua voz, não endureaes os vossos corações, como succedeu no lugar chamado contradicção.

16 Porque alguns depois de a terem ouvido, irritaram a Deus com as suas contradicções; mas não foram todos os que Moysés tinha feito sair do Egypto.

17 E contra quem esteve indignado quarenta annos? Porventura não foi contra aquelles que peccaram, cujos cadaveres ficaram extendidos no deserto?

18 E quaes são os a quem Deus jurou que não entrariam no lugar do seu descanso, senão áquelles que foram incredulos?

19 E nós vemos que elles não puderam lá entrar por causa da sua incredulidade.

### CAPITULO IV

Da verdadeira terra da promissão, para onde caminham os christãos e aonde se entra pela fé. Quão grande é a virtude e efficacia da palavra de Deus.

1 Temamos logo não succeda que, desprezando a promessa que nos foi feita de entrar no descanso de Deus, haja d'entre vós algum que d'elle seja excluido.

9 Ubi tentaverunt me patres vestri, probaverunt, et viderunt opera mea

10 Quadraginta annis; propter quod infensus fui generationi huic, et dixi: Semper errant corde; ipsi autem non cognoverunt vias meas;

11 Sicut juravi in ira mea: Si introibunt in requiem meam.

12 Videte, fratres, ne forte sit in aliquo vestrum cor malum incredulitatis, discedendi a Deo vivo;

13 Sed adhortamini vosmetipsos per singulos dies, donec Hodie cognominatur, ut non obduretur quis ex vobis fallacia peccati.

14 Participes enim Christi effecti sumus, si tamen initium substantiæ ejus usque ad finem firmum retineamus;

15 Dum dicitur: Hodie si vocem ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra, quemadmodum in illa exarcebatone.

16 Quidam enim audientes exacerbaverunt; sed non universi qui profecti sunt ex Ægypto per Moysen.

17 Quibus autem infensus est quadraginta annis? nonne illis qui peccaverunt, quorum cadavera prostrata sunt in deserto?

18 Quibus autem juravit non introire in requiem ipsius, nisi illis qui increduli fuerunt?

19 Et videmus quia non potuerunt introire propter incredulitatem.

1 Timeamus ergo ne forte relicta pollicitatione introeundi in requiem ejus, existimetur aliquis ex vobis deesse.



2 Porque, tanto a nós foi annunciado, como também a elles; mas a palavra que elles ouviram, não lhes aproveitou, não sendo acompanhada da fé n'aquelles que a tinham ouvido.

3 Porque nós que temos crido, havemos de entrar n'aquelle descanso; da maneira que disse: Como eu jurei na minha ira: Não entrarão no meu descanso; e Deus falla d'aquelle descanso que se seguiu á consummação das suas obras na criação do mundo.

4 Porque, em certo logar disse assim do dia setimo: E descansou Deus no dia setimo de todas as suas obras.

5 E outra vez aqui: Não entrarão no meu descanso.

6 Pois, porque ainda resta que alguns entrem n'elle e que aquelles, a quem primeiro foi annunciado, não entraram pela sua incredulidade;

7 Assigna de novo um certo dia que elle chama Hoje, dizendo por David tanto tempo depois, como assim se disse: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não queiraes endurecer os vossos corações.

8 Porque, se Jesus lhes houvera dado o repouso, nunca jámais ao depois fallaria d'outro dia.

9 Pelo que resta um sabbatismo para o povo de Deus.

10 Porque, aquelle que entrou no seu descanso, esse também descansou das suas obras, assim como Deus das suas.

11 Apressemos-nos, pois, a entrar n'aquelle descanso, para que nenhum cáia em igual exemplo de incredulidade.

12 Porque a palavra de Deus é viva e efficaz e mais penetrante do que toda a espada de dous gumes; e que chega até o intimo d'alma e do espirito, também ás juntas e medullas, e discerne os pensamentos e intenções do coração.

13 E não ha nenhuma creatura que esteja encoberta no seu acatamento; mas todas as cousas estão nuas e descobertas aos olhos d'aquelle, de quem fallamos.

2 Etenim et nobis nuntiatum est, quemadmodum et illis; sed non profuit illis sermo auditus, non admistus fidei ex iis quæ audierunt.

3 Ingrederemur enim in requiem, qui credimus, quemadmodum dixit: Sicut juravi in ira mea: Si introibunt in requiem meam; et quidem operibus ab institutione mundi perfectis.

4 Dixit enim in quodam loco de die septima sic: Et requievit Deus die septima ab omnibus operibus suis.

5 Et in isto rursum: Si introibunt in requiem meam.

6 Quoniam ergo superest introire quosdam in illam, et ii, quibus prioribus annuntiatum est, non introierunt propter incredulitatem.

7 Iterum terminat diem quemdam, Hodie, in David dicendo, post tantum temporis, sicut supra dictum est: Hodie si vocem ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra.

8 Nam si eis Josue requiem prætilisset, nunquam de alia loqueretur, posthac, die.

9 Itaque relinquitur sabbatismus populo Dei.

10 Qui enim ingressus est in requiem ejus, etiam ipse requievit ab operibus suis, sicut a suis Deus.

11 Festinemus ergo ingredi in illam requiem, ut ne in idipsum quis incidat incredulitatis exemplum.

12 Vivus est enim sermo Dei, et efficax, et penetrabilior omni gladio accipiti; ac pertingens usque ad divisionem animæ et spiritus, compagum quoque ac medullarum, et discretor cogitationum et intentionum cordis.

13 Et non est ulla creatura invisibilis in conspectu ejus; omnia autem nuda et aperta sunt oculis ejus ad quem nobis sermo.

14 Tendo nós, pois, aquelle grande pontifice que penetrou os ceus, Jesus, Filho de Deus, conservemos a nossa confissão.

15 Porque não temos um pontifice que não possa compadecer-se das nossas enfermidades; mas que foi tentado em todas as cousas á nossa semelhança, excepto o peccado.

16 Cheguelmo-nos, pois, confiadamente ao throno da graça; afim de alcançar misericórdia e de achar graça, para sermos soccorridos em tempo opportuno.

## CAPITULO V

Jesus é um Summo Sacerdote, superior aos da antiga alliança, e como tal intercede por nós.

1 Porque todo o pontifice assumpto d'entre os homens é constituido a favor dos homens n'aquellas cousas que tocam a Deus, para que offereça dons e sacrificios pelos peccados;

2 O qual se possa condoer d'aquelles que ignoram e erram, porquanto elle também está cercado de enfermidade;

3 E por esta causa deve, tanto pelo povo, como também até por si mesmo offerecer sacrificio pelos peccados.

4 E nenhum usurpa para si esta honra, senão o que é chamado por Deus, como Arão.

5 Assim também Christo não se glorificou a si mesmo, para se fazer pontifice; mas aquelle que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei.

6 Como também diz n'outro logar: Tu és sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

7 O qual nos dias da sua mortalidade, offerecendo com um grande brado e com lagrimas, preces e rogos ao que o podia salvar da morte, foi attendido pela sua reverencia;

8 E na verdade, sendo Filho de Deus, aprendeu a obediencia pelas cousas que padeceu;

14 Habentes ergo pontificem magnum, qui penetravit cælos, Jesum, Filium Dei, teneamus confessionem.

15 Non enim habemus pontificem qui non possit compati infirmitatibus nostris; tentatum autem per omnia pro similitudine, absque peccato.

16 Adeamus ergo cum fiducia ad thronum gratiæ, ut misericordiam consequamur, et gratiam inveniamus in auxilio opportuno.

1 Omnis namque pontifex ex hominibus assumptus, pro hominibus constituitur in iis quæ sunt ad Deum, ut offerat dona, et sacrificia pro peccatis;

2 Qui condolere possit iis qui ignorant et errant, quoniam et ipse circumdatus est infirmitate;

3 Et propterea debet, quemadmodum pro populo, ita etiam et pro semetipso offerre pro peccatis.

4 Nec quisquam sumit sibi honorem, sed qui vocatur a Deo, tanquam Aaron.

5 Sic et Christus non semetipsum clarificavit ut pontifex fieret; sed qui locutus est ad eum: Filius meus es tu, ego hodie genui te.

6 Quemadmodum et in alio loco dicit: Tu es sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech.

7 Qui in diebus carnis suæ preces supplicationesque ad eum, qui possit illum salvum facere a morte, cum clamore valido et lacrymis offerens, exauditus est pro sua reverentia.

8 Et quidem cum esset Filius Dei, dicitur ex iis quæ passus est obedientiam;



9 E pela sua consummação veio a fazer-se o auctor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem.

10 Chamado por Deus pontífice, segundo a ordem de Melquisedech.

11 Do qual temos muitas cousas que dizer e difficéis de declarar, porque sois fracos para ouvir.

12 Porque, devendo vós ser já mestres pelo tempo, tendes ainda necessidade de que vos ensinem quaes são os elementos do principio das palavras de Deus, e vos tendes tornado taes que haveis mistér leite e não mantimento sólido.

13 Porque, todo aquelle que usa de leite, é incapaz da palavra da justiça, porque é menino.

14 Mas o mantimento sólido é dos perfeitos, d'aquelles que pelo costume têm os sentidos exercitados para discernir o bem e o mal.

### CAPITULO VI

Os que peccam depois do baptismo não podem novamente ser baptisados, mas devem temer a maldição de Deus. A fé christã é uma âncora firme.

1 Pelo que, deixando os rudimentos dos que comecem a crêr em Christo, passemos a cousas mais perfeitas, não lançando de novo o fundamento da penitencia das obras mortas e da fé em Deus,

2 Da doutrina sobre os baptismos, tambem da imposição das mãos e da resurreição dos mortos e do juizo eterno.

3 E isto é o que nós faremos, se Deus o permitir.

4 Porque é impossivel que os que foram uma vez illuminados, que tomaram já o gosto ao dom celestial e que foram feitos participantes do Espirito Sancto,

5 Que gostaram igualmente a boa palavra de Deus e as virtudes do seculo vindouro,

6 E depois d'isto caíram; é impossivel, digo, que

9 Et consummatus, factus est omnibus obtemperantibus sibi causa salutis æternæ;

10 Appellatus a Deo pontifex juxta ordinem Melchisedech.

11 De quo nobis grandis sermo, et ininterpretabilis ad dicendum, quoniam imbecilles facti estis ad audiendum.

12 Etenim cum deberetis magistri esse propter tempus, rursum indigetis ut vos doceamini quæ sint elementa exordii sermonum Dei; et facti est quibus lacte opus sit, non solido cibo.

13 Omnis enim, qui lactis est particeps, expers est sermonis justitiæ, parvulus enim est.

14 Perfectorum autem est solidus cibus; eorum qui pro consuetudine exercitatos habent sensus ad discretionem boni ac mali.

1 Quapropter intermittentes inchoationis Christi sermonem, ad perfectiora feramur, non rursum jacentes fundamentum penitentiae ab operibus mortuis, et fidei ad Deum.

2 Baptismatum doctrinæ, impositionis quoque manuum, ac resurrectionis mortuorum, et judicii æterni.

3 Et hoc faciemus, si quidem permiserit Deus.

4 Impossibile est enim, eos qui semel sunt illuminati, gustaverunt etiam donum cælestis, et participes facti sunt Spiritus sancti,

5 Gustaverunt nihilominus bonum Dei verbum, virtutesque seculi venturi,

6 Et prolapsi sunt, rursus renovari ad penitentiam, rursum crucifigentes sibi metipsis Filium Dei, et ostentui habentes.

elles tornem a ser renovados pela penitencia, pois crucificam de novo ao Filho de Deus em si mesmos e o expõem ao ludibrio.

7 Porque a terra que embebe a chuva que cae muitas vezes sobre ella e produz herba proveitosa áquelles por quem é lavrada, recebe a benção de Deus;

8 Mas se ella produz espinhos e abrolhos, é reprovada e está perto de maldição, cujo fim é ser queimada.

9 Porém de vós-outros, ó muito amados, esperamos melhores cousas e mais visinhas á salvação, ainda que assim fallamos.

10 Porque Deus não é injusto, para que se esqueça da vossa obra e da caridade que mostrastes em seu nome os que haveis subministrado o necessário aos sanctos e ainda o subministraes.

11 Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo zêlo até ao fim, para complemento da sua esperança;

12 Para que vos não façaes frôxos, mas sim imitadores d'aquelles que por fé e por paciencia hão de herdar as promessas.

13 Porque quando Deus fez a Abrahão a promessa, como não teve outro maior, por quem jurasse, jurou por si mesmo,

14 Dizendo: Certamente abençoando-te, abençoarei e multiplicando-te, multiplicarei.

15 E assim esperando com larga paciencia, alcançou a promessa.

16 Porque os homens juram pelo que ha maior que elles; e o juramento é a maior segurança para terminar todas as suas contendias.

17 Pelo que, querendo Deus mostrar mais seguramente aos hordeiros da promessa a immutabilidade do seu conselho, interpoz o juramento;

18 Para que por duas cousas infalliveis, pelas quaes é impossivel que Deus minta, tenhamos uma poderosissima consolação os que pomos o nosso refugio em alcançar a esperança proposta,

7 Terra enim sæpe venientem super se hibens imbrem, et generans herbam opportunam illis a quibus colitur, accipit benedictionem a Deo.

8 Proferens autem spinas ac tribulos, reproba est, et maledicto proxima; ejus consummatio in combustionem.

9 Confidimus autem de vobis, dilectissimi, meliora, et viciniora saluti, tametsi ita loquimur.

10 Non enim injustus Deus, ut obliviscatur operis vestri, et dilectionis quam ostendistis in nomine ipsius, qui ministrastis sanctis, et ministratis.

11 Cupimus autem unumquemque vestrum eandem ostentare sollicitudinem ad expletionem spei usque in fidem;

12 Ut non segnes efficiamini, verum imitatores eorum qui, fide et patientia, hereditabunt promissiones.

13 Abrahæ namque promittens Deus, quoniam neminem habuit, per quem juraret, majorem, juravit per semetipsum,

14 Dicens: Nisi benedicens benedicam te, et multiplicans multiplicabo te.

15 Et sic longanimiter ferens, adeptus est repromissionem.

16 Homines enim per majorem sui jurant, et omnis controversiæ eorum finis, ad confirmationem, est juramentum;

17 In quo abundantius volens Deus ostendere pollicitationis hereditibus immobilitatem consilii sui, interposuit jusjurandum,

18 Ut per duas res immobiles, quibus impossibile est mentiri Deum, fortissimum solatium habeamus, qui confugimus ad tenendam propositam spem,



19 A qual temos como uma ancora segura e firme da alma, e que penetra até as cousas do interior do véu.

20 Onde Jesus nosso precursor entrou por nós, sendo constituido pontifice eterno, segundo a ordem de Melquisedech.

### CAPITULO VII

O sacerdocio de Jesus Christo, figurado no de Melquisedech, é infinitamente mais excellente do que o de Arão e seus successores. A mudança de sacerdocio implica a abolição do sacerdocio levitico. Jesus Christo vive para interceder por nós.

1 Porque este Melquisedech, rei de Salem, sacerdote do Deus altissimo que veio sair ao encontro

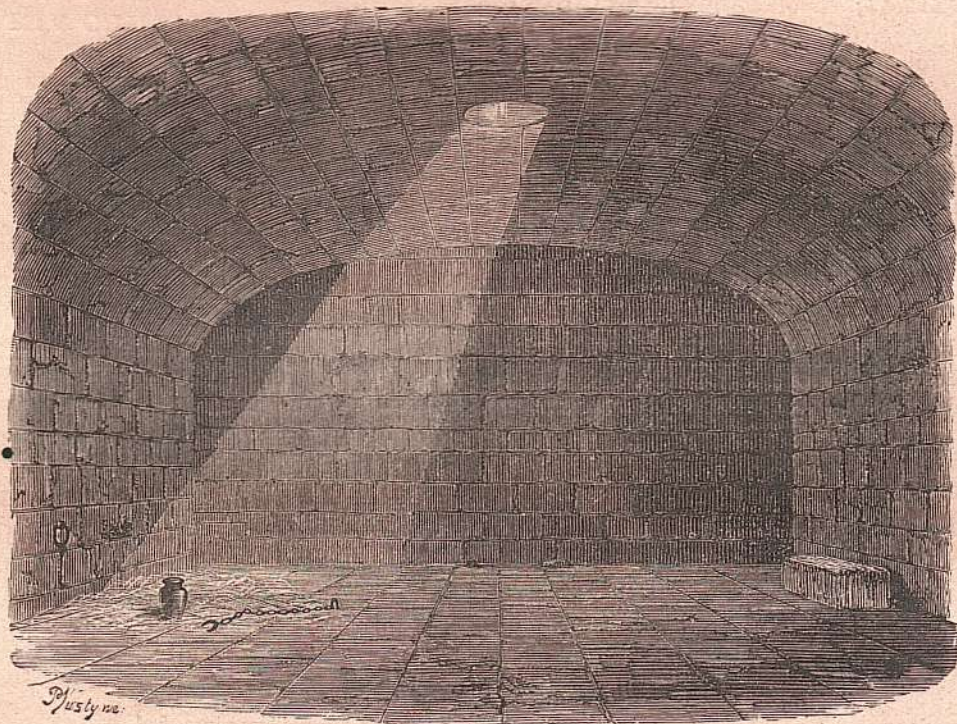
3 Sem pae, nem mãe e sem genealogia que nem tem principio de dias, nem fim de vida, mas feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre.

4 Considerae, pois, quão grande devia elle ser, a quem até o patriarcha Abrahão deu dizimos das melhores cousas.

5 E certamente os que d'entre os filhos de Levi recebem o sacerdocio, teem mandamento de tomar segundo a lei, os dizimos do povo, isto é, de seus irmãos, ainda que elles hajam saído tambem dos lombos de Abrahão.

6 Mas, aquelle cuja linhagem não é contada entre elles, tomou dizimos de Abrahão e abençoou ao que tinha as promessas.

7 E sem nenhuma contradicção, o que é inferior recebe a benção do que é superior.



Celula superior do carcere Mamertina.

a Abrahão, quando elle voltava da matança dos reis e que o abençoou;

2 Ao qual tambem Abrahão deu o dizimo de todas as cousas; primeiramente quer por certo dizer rei de justiça; e depois tambem rei de Salem que vem a ser rei de paz,

19 Quam sicut anchoram habemus animæ tutam ac firmam, et incedentem usque ad interiora velaminis.

20 Ubi præcursor pro nobis introivit Jesus, secundum ordinem Melchisedech pontifex factus in æternum.

1 Hic enim Melchisedech, rex Salem, sacerdos Dei summi, qui obviavit Abraham regresso a cæde regum, et benedixit ei;

2 Cui et decimas omnium divisit Abraham; primum quidem qui interpretatur rex justitiæ; deinde autem et rex Salem, quod est, rex pacis;

3 Sine patre, sine matre, sine genealogia; neque initium dierum, neque finem vitæ habens assimilatus autem Filio Dei, manet sacerdos in perpetuum.

8 E aqui certamente tomam dizimos homens que morrem; mas alli os recebe aquelle, de quem se dá testemunho que vive.

9 E (para que assim o diga) até o mesmo Levi que recebeu dizimos, foi dizimado em Abrahão;

4 Intuemini autem quantus sit hic, cui et decimas dedit de præcipuis Abraham patriarcha.

5 Et quidem de filiis Levi sacerdotium accipientes, mandatum habent decimas sumere a populo secundum legem, id est, a fratribus suis, quoniam et ipsi exierint de lumbis Abraham.

6 Cujus autem generatio non annumeratur in eis, decimas sumpsit ab Abraham, et hunc qui habebat repromissiones benedixit.

7 Sine ulla autem contradictione, quod minus est, a meliore benediciunt.

8 Et hic quidem, decimas morientes homines accipiunt; ibi autem constitutus est, quia vivit.

9 Et (ut ita dictum sit) per Abraham, et Levi, qui decimas accipit, decimatus est,



10 Porque ainda elle estava nos lombos de seu pae, quando Melquisedech saiu a encontrar a Abrahão.

11 E se a perfeição fosse pelo sacerdocio levítico (porquanto o povo debaixo d'este é que recebeu a lei) que necessidade havia ainda de que se levantasse depois outro sacerdote chamado segundo a ordem de Melquisedech e não segundo a ordem de Arão?

12 Pois mudado que seja o sacerdocio, é necessario que se faça tambem mudança da lei.

13 Porque aquelle de quem isto se diz, é d'outra tribu, da qual nenhum serviu ao altar.

14 Porque manifesta cousa é que da linhagem de Judá nasceu nosso Senhor; na qual tribu nada fallou Moysés tocante aos sacerdotes.

15 E ainda isto se manifesta mais claramente; se á semelhança de Melquisedech se levanta outro sacerdote,

16 O qual não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida immortal.

17 Porque diz assim: Tu és, pois, sacerdote eternamente, segundo a ordem de Melquisedech.

18 O mandamento primeiro é na verdade abrogado pela sua fraqueza e inutilidade;

19 Porque a lei nenhuma cousa levou á perfeição; mas foi introductora de melhor esperanza, pela qual nos chegamos a Deus.

20 E quanto é mais para estimar o não ser instituido este sacerdocio sem juramento (porque os outros sacerdotes na verdade foram feitos sem juramento,

21 Mas este o foi com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor e não se arrependerá; tu és sacerdote eternamente;)

22 Emtanto Jesus foi feito fiador de testamento mais perfeito.

23 E na verdade os outros foram feitos sacerdotes em maior numero, porquanto a morte não permittia que durassem;

10 Adhuc enim in lumbis patris erat, quando obviavit ei Melchisedech.

11 Si ergo consummatio per sacerdotium leviticum erat (populus enim sub ipso legem acceperat), quid adhuc necessarium fuit, secundum ordinem Melchisedech alium surgere sacerdotem, et non secundum ordinem Aaron dici?

12 Translatio enim sacerdotii, necesse est ut et legis translatio fiat.

13 In quo enim hæc dicuntur, de alia tribu est, de qua nullus altari præsto fuit;

14 Manifestum est enim quod ex Juda ortus sit Dominus noster, in qua tribu nihil de sacerdotibus Moyses locutus est.

15 Et amplius adhuc manifestum est, si secundum similitudinem Melchisedech exurgat alius sacerdos,

16 Qui non secundum legem mandati carnalis factus est, sed secundum virtutem vitæ insolubilis;

17 Contestatur enim: Quoniam tu es sacerdos in æternum secundum ordinem Melchisedech.

18 Reprobatio quidem sit præcedentis mandati, propter infirmitatem ejus, et inutilitatem;

19 Nihil enim ad perfectum adduxit lex; introductio vero melioris spei, per quam proximamus ad Deum.

20 Et quantum est non sine jurejurando (alii quidem sine jurejurando sacerdotes facti sunt;

21 Hic autem cum jurejurando, per eum qui dixit ad illum: Juravit Dominus, et non ponitebit eum, tu es sacerdos in æternum).

22 In tantum melioris testamenti sponsor factus est Jesus.

24 Mas este, porque permanece para sempre, possui um sacerdocio eterno.

25 E por isto póde salvar perpetuamente aos que por elle mesmo se chegam a Deus, vivendo sempre para interceder por nós.

26 Porque tal pontifice convinha que nós tivéssemos, sancto, innocente, immaculado, segregado dos peccadores e mais elevado que os ceus;

27 Que não tem necessidade, como os outros sacerdotes, de offerecer todos os dias sacrificios, primeiramente pelos seus peccados, depois pelos do povo, porque isto o fez uma vez, offerecendo-se a si mesmo.

28 Porque a lei constituiu sacerdotes a homens que têm enfermidade; mas a palavra do juramento que é depois da lei, constitue ao Filho perfeito eternamente.

### CAPITULO VIII

Jesus Christo é o mediador da nova alliança, a qual é muito mais perfeita e excellente que a antiga.

1 Tudo o que nós, porém, acabamos de dizer, se reduz a isto: Temos um pontifice tal que está sentado nos ceus á direita do throno da grandeza,

2 Ministro das cousas sanctas e d'aquelle verdadeiro tabernaculo que fixou o Senhor e não o homem.

3 Porque todo o pontifice é constituido para offerecer dons e victimas; d'onde é necessario que este tenha tambem alguma cousa que offerecer;

4 Se elle estivesse, pois, sobre a terra, nem sacerdote seria, havendo outros que offerecessem os dons, segundo a lei,

5 Os quaes servissem de modelo e sombra das cousas celestiaes. Como foi respondido a Moysés, quando estava para acabar o tabernaculo: Olha (disse) fazes todas as cousas, conforme o modelo que te foi mostrado no monte.

23 Et alii quidem plures facti sunt sacerdotes, idcirco quod morte prohiberentur permanere.

24 Hic autem eo quod maneat in æternum sempiternum habet sacerdotium.

25 Unde et salvare in perpetuum potest accedentes per semetipsum ad Deum, semper vivens ad interpellandum pro nobis.

26 Talis enim decebat ut nobis esset pontifex, sanctus, innocens, impollutus, segregatus a peccatoribus, et excelsior cælis factus;

27 Qui non habet necessitatem quotidie, quemadmodum sacerdotes, prius pro suis delictis hostias offerre, deinde pro populi; hoc enim fecit semel, seipsum offerendo.

28 Lex enim homines constituit sacerdotes infirmitatem habentes; sermo autem jurisjurandi, qui post legem est, Filium in æternum perfectum.

1 Capitulum autem super ea quæ dicuntur: Talem habemus pontificem, qui consedit in dextera sedis magnitudinis in cælis.

2 Sanctorum minister, et tabernaculi veri, quod fixit Dominus, et non homo.

3 Omnis enim pontifex ad offerendum munera, et hostias constituitur; unde necesse est et hunc habere aliquid quod offerat.

4 Si ergo esset super terram, nec esset sacerdos, cum essent qui offerrent secundum legem munera,

5 Qui exemplari et umbræ deserviunt cælestium, sicut responsum est Moysi, cum consummaret tabernaculum: Vide, inquit, omnia facito secundum exemplar quod tibi ostensum est in monte.



6 Mas agora aquelle alcançou tanto melhor ministerio, quanto é mediador ainda de melhor testamento, o qual está estabelecido em melhores promessas.

7 Porque, se aquelle primeiro houvera sido sem defeito, certamente que não se buscaria logar para o segundo.

8 E assim diz, reprehendendo-os: Eis-ahi virão dias, diz o Senhor: e n'elles consummarei sobre a casa de Judá um testamento novo,

9 Não como o testamento que fiz com os paes d'elles no dia, em que lhes peguei pela mão para os tirar da terra do Egypto, porquanto elles não perseveraram no meu testamento; porisso tambem eu os desprezei, diz o Senhor;

10 Porque este é o testamento que ordenarei á casa de Israel depois d'aquelles dias, diz o Senhor: Imprimindo as minhas leis na mente d'elles, eu as escreverei tambem sobre o seu coração; e serei para elles o seu Deus, e elles serão para mim o meu povo;

11 E cada um não ensinará mais a seu proximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor; porque todos elles me conhecerão, desde o mais pequeno até o maior;

12 Porque eu lhes perdoo as suas iniquidades, e não me lembrarei mais dos seus peccados.

13 Chamando-o pois novo, deu por antiquado o primeiro. E o que se dá por antiquado e envelhece, perto está de perecer.

### CAPITULO IX

Cotejo das ceremonias da lei antiga com as da nova.

1 O primeiro na verdade teve tambem regulamentos sagrados do culto e um sanctuario temporal.

2 Porque no tabernaculo que foi construido, havia uma primeira parte, em que estava o candieiro e a meza e os pães da proposição, o que se chama o sanctuario.

6 Nunc autem melius sortitus est ministerium, quanto et melioris testamenti mediator est, quod in melioribus re promissionibus sancitum est.

7 Nam si illud prius culpa vacasset, non utique secundi locus inquireretur.

8 Vituperans enim eos dicit: Ecce dies venient, dicit Dominus, et consummabo super domum Israel, et super domum Juda, testamentum novum;

9 Non secundum testamentum quod feci patribus eorum, in die qua apprehendi manum ut educerem illos de terra Egypti: quoniam ipsi non permanserunt in testamento meo, et ego neglexi eos, dicit Dominus;

10 Quia hoc est testamentum quod disponam domui Israel post dies illos, dicit Dominus: Dando leges meas in mentem eorum, et in corde eorum superscribam eas; et ero eis in Deum, et ipsi erunt mihi in populum;

11 Et non docebit unusquisque proximum suum, et unusquisque fratrem suum, dicens: Cognosce Dominum, quoniam omnes scient me, a minore usque ad majorem eorum;

12 Quia propitius ero iniquitatibus eorum, et peccatorum eorum jam non memorabor.

13 Dicendo autem novum, veteravit prius. Quod autem antiquatur et senescit, prope interitum est.

1 Haluit quidem et prius justificationes culturae, et sacrum seculare.

2 Tabernaculum enim factum est primum, in quo erant candelabra, et mensa, et propositio parum, quae dicitur Sancta.

3 E depois do segundo veu, o tabernaculo que se chama o sancto dos sanctos;

4 Onde estava um thuribulo de ouro e a arca do testamento, coberta de ouro em roda por todas as partes, na qual havia uma urna de ouro que continha o manná e a vara de Arão que tinha florescido, e as taboas do testamento,

5 E sobre ella estavam os Cherubins de gloria que cobriam o propiciatorio; mas não é aqui o logar de fallarmos de tudo isto individualmente.

6 E dispostas assim estas cousas, não ha dúvida que entravam sempre no primeiro tabernaculo os sacerdotes, para cumprirem as funções dos seus ministerios;

7 Mas no segundo só entrava o pontifice uma vez no anno, não sem sangue que offerecesse pelas suas proprias ignorancias e pelas do povo;

8 Significando com isto o Espirito Sancto que o caminho do sanctuario não estava ainda descoberto, emquanto subsistia o primeiro tabernaculo;

9 O qual é figura do que se passava n'aquelle tempo; no qual se offereciam dons e sacrificios que não podiam purificar a consciencia do que sacrificava, por meio sómente de manjares e de bebidas,

10 E de diversas abluições e justicias da carne, postas até ao tempo da correcção.

11 Mas estando Christo já presente, pontifice dos bens vindouros, por outro mais excellente e perfeito tabernaculo, não feito por mão de homem, isto é, não d'esta criação;

12 Nem por sangue de bodes ou de bezerrões, mas pelo seu proprio sangue entrou uma só vez no sanctuario, havendo achado uma redempção eterna.

13 Porque, se o sangue dos bodes e dos touros e a cinza espalhada d'uma novilha sanctifica aos immundos para purificação da carne;

14 Quanto mais o sangue de Christo que pelo Espirito Sancto se offereceu a si mesmo sem mácula a Deus, limpará a nossa consciencia das obras da morte, para servir ao Deus vivo?

3 Post velamentum autem secundum tabernaculum, quod dicitur Sancta sanctorum,

4 Aureum habens thuribulum, et arcam testamenti circumtectam ex omni parte auro, in qua urna aurea habens manna, et virga Aaron, quae fronduerat, et tabulae testamenti;

5 Superque eam erant cherubim gloriae obumbrantia propitiatorium; de quibus non est modo dicendum per singula.

6 His vero ita compositis, in priori quidem tabernaculo semper introibant sacerdotes, sacrificiorum officia consummantes;

7 In secundo autem semel in anno solus pontifex, non sine sanguine, quem offert pro sua et populi ignorantia;

8 Hoc significante Spiritu sancto, nondum propalam esse sanctorum viam, adhuc priore tabernaculo habente statum.

9 Quae parabola est temporis instantis, juxta quam munera, et hostiae offeruntur, quae non possunt juxta conscientiam perfectum facere servientem, solummodo in cibis, et in potibus,

10 Et variis baptismatibus, et justitiis carnalis, usque ad tempus correctionis impositis.

11 Christus autem assistens pontifex futurorum bonorum, per amplius et perfectius tabernaculum non manufactum, id est, non iugis creationis;

12 Neque per sanguinem hircorum aut vitulorum, sed per proprium sanguinem, in seipso et in sancta aeterna redemptione inventa.

13 Si enim sanguis hircorum et taurorum, et cinis vitulae aspersus, inquinatos sanctificat ad emundationem carnis,

14 Quanto magis sanguis Christi, qui per Spiritum sanctum semetipsum obtulit in sacrificium Deo, emundabit conscientiam nostram ab operibus mortis, ad serviendum Deo viventi!



15 E porisso é mediador d'um novo testamento, para que intervindo a morte para expiação d'aquellas prevaricações que havia debaixo do primeiro testamento, recebam a promessa da herança eterna os que têm sido chamados.

16 Porque, onde ha um testamento, é necessario que intervenha a morte do testador.

17 Porque o testamento não tem força, senão pela morte, d'outra maneira não vale, emquanto vive o que fez o testamento.

18 Por onde nem ainda o primeiro foi celebrado sem sangue.

19 Porque Moysés, havendo lido a todo o povo todo o mandamento da lei, tomando o sangue dos bezerros e dos bodes com agua e com lã tinta de escarlata e com hyssopo, borrifou tambem o mesmo livro e a todo o povo,

20 Dizendo: Este é o sangue do testamento que Deus vos tem mandado.

21 E rociou assim mesmo com sangue o tabernaculo e todos os vasos do ministerio;

22 E quasi todas as cousas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem effusão de sangue não ha remissão.

23 Era logo necessario que as figuras, porcerto, das cousas celestiaes fossem purificadas com taes cousas, mas que as mesmas cousas celestiaes o fossem com umas victimas melhores do que estas.

24 Porque não entrou Jesus n'um sanctuario feito por mão de homem, que era figura do verdadeiro, senão no mesmo ceu, para se apresentar agora deante de Deus por nós-outros.

25 E não entrou para se offerecer muitas vezes a si mesmo, como o pontifice cada anno entra no sanctuario com sangue alheio;

26 D'outra maneira lhe seria necessario padecer muitas vezes desde o principio do mundo, mas agora appareceu uma só vez na consummação dos seculos, para destruição do peccado, offerecendo-se a si mesmo por victima.

27 E assim como está decretado aos homens que

15 Et ideo novi testamenti mediator est, ut morte intercedente, in redemptionem earum pravaricationum quæ erant sub priori testamento, repromissionem accipiant, qui vocati sunt, æternæ hereditatis.

16 Ubi enim testamentum est, mors necesse est intercedat testatoris,

17 Testamentum enim in mortuis confirmatum est, alioquin nondum valet, dum vivit qui testatus est.

18 Unde nec primum quidem sine sanguine dedicatum est.

19 Lecto enim omni mandato legis a Moyse universo populo, accipiens sanguinem vitulorum et hircorum, cum aqua, et lana coctina, et hyssopo, ipsum quoque librum, et omnem populum aspersit,

20 Dicens: Hic sanguis testamenti quod mandavit ad vos Deus.

21 Etiam tabernaculum et omnia vasa ministerii sanguine similiter aspersit;

22 Et omnia pane in sanguine secundum legem mundantur, et sine sanguinis effusione non fit remissio.

23 Necesse est ergo exemplaria quidem cælestium his mundari; ipsa autem cælestia melioribus hostis quam istis.

24 Non enim in manufacta sancta Jesus introivit, exemplaria verorum; sed in ipsum cælum, ut appareat nunc vultus Dei pro nobis;

25 Neque ut sæpe offerat semetipsum, quemadmodum pontifex intrat in sancta per singulos annos in sanguine alieno;

26 Alioquin oportebat eum frequenter pati ab origine mundi, nunc autem semel in consummatione seculorum, ad destitutionem peccati, per hostiam suam apparuit.

morrão uma só vez e que depois d'isso se siga o juizo;

28 Assim tambem Christo foi uma só vez immolado para esgotar os peccados de muitos; e a segunda apparecerá sem peccado aos que o esperam, para salvação.

## CAPITULO X

Os sacrificios da lei repetiam-se, porque não tiravam os peccados. Jesus veio padecer uma vez para os tirar. Não se deve mais repetir este sacrificio. Exhortações á confiança e á firmeza na fé.

1 Porque a lei, tendo a sombra dos bens futuros, não a mesma imagem das cousas, nunca póde por aquellas mesmas victimas que se offerecem incessantemente cada anno, fazer perfeitos aos que se chegam ao altar;

2 D'outra sorte teriam ellas cessado de se offerecer, pelo motivo de que não teriam d'alli em deante consciencia de peccado algum os ministros que uma vez fossem purificados;

3 Mas nos mesmos sacrificios se faz memoria dos peccados todos os annos.

4 Porque é impossivel que com sangue de touros e de bodes se tirem os peccados,

5 Porisso é que o Filho de Deus, entrando no mundo, diz: Tu não quizeste hostia, nem oblação, mas tu me formaste um corpo;

6 Os holocaustos pelo peccado não te agradaram.

7 Então disse eu: Eis-aqui venho; no principio do livro está escripto de mim: Para fazer, ó Deus, a tua vontade,

8 Dizendo assim: Porque tu não quizeste as hostias e as oblações e os holocaustos pelo peccado, nem te são agradaveis as cousas que se offerecem, segundo a lei,

9 Então disse eu: Eis-aqui venho para fazer, ó Deus, a tua vontade; tira o primeiro, para estabelecer o segundo.

27 Et quemadmodum statutum est hominibus semel mori, post hoc autem iudicium,

28 Sic et Christus semel oblatus est ad multorum exhaurienda peccata; secundo sine peccato apparebit expectantibus se, in salutem.

1 Umbram enim habens lex futurorum honorum, non ipsam imaginem rerum, per singulos annos eisdem ipsis hostiis, quas offerunt indesinenter, nunquam potest accedentes perfectos facere;

2 Alioquin cessassent offerri, ideo quod nullam haberent ultra conscientiam peccati, cultores semel mundati;

3 Sed in ipsis commemoratio peccatorum per singulos annos fit.

4 Impossibile enim est sanguine taurorum et hircorum auferri peccata.

5 Ideo ingrediens mundum dicit: Hostiam, et oblationem nolui, corpus autem aptasti mihi;

6 Holocaustomata pro peccato non tibi placuerunt.

7 Tunc dixi: Ecce venio; in capite libri scriptum est de me: Ut faciam, Deus, voluntatem tuam;

8 Superius dicens: Quia hostias, et oblationes, et holocaustomata pro peccato nolui, nec placita sunt tibi quæ secundum legem offerrentur,

9 Tunc dixi: Ecce venio, ut faciam, Deus, voluntatem tuam. Auferit primum, ut sequens statuatur.



10 Na qual vontade somos sanctificados pela offerenda do corpo de Jesus Christo feita uma vez. •

11 E assim todo o sacerdote se apresenta cada dia a exercer o seu ministerio e a offerer muitas vezes as mesmas hostias que nunca podem tirar os peccados;

12 Mas este, havendo offerecido uma só hostia pelos peccados, está sentado para sempre á dextra de Deus,

13 Esperando o que resta, até que os seus inimigos sejam postos por estrado de seus pés.

14 Porque com uma só offerenda fez perfectos para sempre aos que tem sanctificado.

15 E o Espirito Sancto tambem nol-o testifica. Porque depois de haver dito:

16 Este é, pois, o testamento que eu farei com elles, depois d'aquelles dias, diz o Senhor, dando as minhas leis, as escreverei sobre os corações d'elles e sobre os seus entendimentos;

17 Accrescenta, E nunca jámais me lembrarei dos peccados d'elles, nem das suas iniquidades.

18 Pois, onde ha remissão d'estes, não é já necessaria offerenda pelo peccado.

19 Portanto, irmãos, tendo confiança de entrar no sanctuario pelo sangue de Christo,

20 Seguindo este caminho novo e de vida que nos consagrou primeiro pelo veu, isto é, pela sua carne,

21 E tendo um grande sacerdote sobre a casa de Deus;

22 Chegemo-nos a elle com verdadeiro coração, revestidos d'uma completa fé, tendo os corações purificados de consciencia má e lavados os corpos com agua limpa,

23 Conservemo's firme a profissão da nossa esperanza, (porque fiel é o que fez a promessa)

24 E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimularmos á caridade e a boas obras;

25 Não abandonando a nossa congregação, como

é costume d'alguns, mas alentando-nos, e tanto mais, quanto virdes que se chega o dia.

26 Porque, se nós peccamos voluntariamente, depois de termos recebido o conhecimento da verdade, já não resta mais hostia pelos peccados,

27 Senão uma esperanza terrivel do juizo e o ardor d'um fogo zeloso que ha de devorar aos adversarios.

28 Se algum quebranta a lei de Moysés, sendo-lhe provado com duas ou tres testemunhas, morre sem d'elle se ter commiserção alguma;

29 Pois, quanto maiores tormentos crêdes vós que merece o que pisar aos pés ao Filho de Deus e tiver em conta de profano o sangue do testamento, em que foi sanctificado e que ultrajar ao espirito da graça?

30 Porque nós sabemos quem é o que disse: A mim pertence a vingança e eu recompensarei. E outra vez: Julgará, pois, o Senhor ao seu povo.

31 E' horrenda cousa cair nas mãos do Deus vivo.

32 Trazei, pois, á memoria os dias primeiros, em que depois de haverdes sido illuminados, soffrestes grande combate de trabalhos;

33 Pois, por uma parte com opprobrios e tribulações fostes na verdade feitos um espectaculo; e por outra fostes feitos companheiros dos que se achavam no mesmo estado.

34 Porque não só vos compadecestes dos encarcerados, mas levastes com contentamento que vos roubassem as vossas fazendas, conhecendo que tendes patrimonio mais excellente e duravel.

35 Não queiraes, pois, perder a vossa confiança que tem um crescido galardão.

36 Porque vos é necessaria a paciencia, para que fazendo a vontade de Deus, alcanceis a promessa.

37 Porque, ainda dentro d'um pouquinho de tempo, o que ha de vir, virá e não tardará;

38 Mas o meu justo vive da fé; porém se elle se apartar, não agradará á minha alma.

40 In qua voluntate sanctificate sumus per oblationem corporis Jesu Christi semel.

41 Et omnis quidem sacerdos præsto est quotidie ministrans, et easdem sæpe offerens hostias, quæ nunquam possunt auferre peccata;

42 Hic autem unam pro peccatis offerens hostiam, in sempiternum sedet in dextera Dei,

43 De cetero expectans donec ponantur inimici ejus scabellum pedum ejus.

44 Una enim oblatione, consummavit in sempiternum sanctificatos.

45 Contestatur autem nos et Spiritus sanctus: postquam enim dixit:

46 Hoc autem testamentum quod testabor ad illos post dies illos, dicit Dominus, dando leges meas in cordibus eorum, et in mentibus eorum superscribam eas;

47 Et peccatorum, et iniquitatum eorum jam non recordabor amplius.

48 Ubi autem horum remissio, jam non est oblatio pro peccato.

49 Habentes itaque, fratres, fiduciam in introitu sanctorum in sanguine Christi,

20 Quam initiavit nobis viam novam, et viventem per velamen, id est, carnem suam,

21 Et sacerdotem magnum super domum Dei;

22 Accedamus cum vero corde in plenitudine fidei, aspersi corda a conscientia mala, et abluti corpus aqua munda;

23 Teneamus spei nostræ confessionem indeclinabilem (fidelis enim est qui reprobnisit).

24 Et consideremus invicem in provocationem caritatis, et bonorum operum;

25 Non deserentes collectionem nostram, sicut consuetudinis est quibusdam, sed consolantes, et tanto magis quanto videritis appropinquantem diem.

26 Voluntarie enim peccantibus nobis post acceptam notitiam veritatis, jam non relinquitur pro peccatis hostia,

27 Terribilis autem quædam expectatio judicii, et ignis æmulationis, quæ consumptura est adversarios.

28 Irritam quis faciens legem Moysi, sine ulla miseratione duobus vel tribus testibus moritur;

29 Quanto magis putatis deteriora mereri supplicia, qui Filium Dei conculcaverit, et sanguinem testamenti polluium duxerit, in quo sanctificatus est, et spiritui gratiæ contumeliam fecerit?

30 Scimus enim qui dixit: Mihi vindicta, et ego retribuam. Et iterum: Quia judicabit Dominus populum suum.

31 Horrendum est incidere in manus Dei viventis.

32 Rememoramini autem pristinos dies, in quibus illuminati magnam certamen sustinuistis passionum;

33 Et in altero quidem, opprobriis et tribulationibus spectaculum farti, in altero autem, socii taliter conversantium effecti.

34 Nam et vinctis compassi estis, et rapinam bonorum vestrorum cum gaudio suscepistis, cognoscentes vos habere meliorem et mentem substantiam.

35 Nolite itaque amittere confidentiam vestram, quæ magnam habet remissionem.

36 Patientia enim vobis necessaria est, ut voluntatem Dei facientes, reportetis promissionem.

37 Adhuc enim modicum aliquantulum, qui venturus est, veniet, et non tardabit.

38 Justus autem meus ex fide vivit; quod si subtraxerit se, non placebit animæ meæ.



39 Mas nós-outros não somos filhos de apartamento para perdição, senão da fé para lucro da alma.

### CAPITULO XI

Definição do que é a fé. Prova o apóstolo a força da fé pelos seus efeitos. Grandes cousas que por ella obraram os antigos padres, desde Abel, até aos prophetas. Elles esperaram sem nós a recompensa, mas não a hão de receber sem nós.

1 E', pois, a fé a substancia das cousas que se devem esperar, um argumento das cousas que não apparecem.

2 Porque por esta alcançaram testemunho os antigos.

3 Pela fé é que nós entendemos que foram formados os seculos pela palavra de Deus, para que o visível fosse feito do invisível.

4 Pela fé é que offereceu Abel a Deus muito maior sacrificio que Caim, pela qual alcançou testemunho de que era justo, dando Deus testemunho a seus dons, e elle estando morto, ainda falla por ella.

5 Pela fé é que foi trasladado Henoc, para que não visse a morte, e não foi achado; porquanto Deus o trasladou; porque antes d'esta trasladação teve testemunho de haver agradado a Deus.

6 Assim que sem fé é impossivel agradar a Deus. Porquanto é necessario que o que se chega a Deus, creia que ha Deus e que é remunerador dos que o buscam.

7 Pela fé é que Noé, depois que recebeu resposta de cousas que ainda se não viam, temendo foi apparelhando uma arca para livramento da sua casa, pela qual condemnou ao mundo e foi constituido herdeiro da justiça que é pela fé.

8 Pela fé é que aquelle que é chamado Abrahão obedeceu para sair em demanda da terra que havia de receber por herança e saiu, não sabendo aonde ia.

39 Nos autem non sumus subtractionis filii in perditionem, sed fidei in acquisitionem animæ.

1 Est autem fides sperandarum substantia rerum, argumentum non apparentium.

2 In hac enim testimonium consecuti sunt senes.

3 Fide intelligimus aptata esse secula verbo Dei, ut ex invisibilibus visibilia fierent.

4 Fide plurimam hostiam Abel, quam Cain, obtulit Deo, per quam testimonium consecutus est esse justus, testimonium perhibente muneribus ejus Deo; et per illam defunctus adhuc loquitur.

5 Fide Henoch translatus est, ne videret mortem; et non inveniebatur, quia transtulit illum Deus; ante translationem enim testimonium habuit placuisse Deo.

6 Sine fide autem impossibile est placere Deo; credere enim oportet accedentem ad Deum quia est, et inquirentibus se remuneratorem sui.

7 Fide Noe, responso accepto de iis quæ adhuc non videbantur, metuens apertavit arcam in salutem domus suæ, per quam damnatum undum, et justitiæ quæ, per fidem est heres est institutus.

8 Fide qui vocatur Abraham obedivit in locum exire, quem accepturus erat in hereditatem; et exiit, nesciens quo iret.

9 Fide denotatus est in terra reprobationis, tanquam in aliena, in casulis habitando, cum Isaac et Jacob, coheredibus repromissionis ejusdem.

9 Pela fé é que elle se deixou ficar na Terra da Promessa, como em terra alheia, habitando em cabanas com Isaac e Jacob, herdeiros com elle da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, cujo architecto e fundador é Deus.

11 Pela fé até a mesma Sára que era esteril recebeu a virtude para conceber, ainda fôra do tempo da idade, porque creu que era fiel o que lh'o havia prometido.

12 Porisso, até d'um só homem (e esse já como morto) saiu uma posteridade tão numerosa, como as estrellas do ceu e como a areia innumeravel que está á borda do mar.

13 Na fé morreram todos estes, sem terem recebido as promessas, mas vendo-as de longe e saudando-as e confessando que elles eram peregrinos e hospedes sobre a terra.

14 Porque, os que isto dizem, declaram que buscavam a patria.

15 E se elles tivessem porcerto memoria d'aquella d'onde saíram, tinham na verdade tempo de tornarem para ella;

16 Mas agora aspiram a outra melhor, isto é, á celestial. Porisso, Deus não se dedigna de se chamar Deus d'elles, porque lhes apparelhou uma cidade.

17 Pela fé é que Abrahão offereceu a Isaac, quando foi provado e offereceu a seu filho unigenito aquelle que havia recebido as promessas;

18 A quem se havia dito: Porque de Isaac é que ha de sair a estirpe que ha de ter o teu nome;

19 Considerando que Deus o podia resuscitar até d'entre os mortos, por onde elle o recobrou tambem n'esta representação.

20 Pela fé abençoou tambem Isaac a Jacob e Esaú ácerca das cousas que haviam de vir.

21 Pela fé é que Jacob, estando para morrer, abençoou a cada um dos filhos de José e adorou a summidade da sua vara.

22 Pela fé é que José, quando estava para morrer, fez menção da partida dos filhos de Israel e dispôz sobre os seus ossos.

10 Expectabat enim fundamenta habentem civitatem, cujus artifex et conditor Deus.

11 Fide et ipsa Sára sterilis virtutem in conceptionem seminis accepit, etiam præter tempus ætatis, quoniam fidelem credidit esse eum qui repromiserat.

12 Propter quod et ab uno orti sunt (et hoc emortuo) tanquam sidera cæli in multitudinem, et sicut arena, quæ est ad oram maris, innumerabilis.

13 Juxta fidem defuncti sunt omnes isti, non acceptis repromissionibus, sed a longe eas aspicientes, et salutantes, et confitentes quia peregrini et hospites sunt super terram.

14 Qui enim hæc dicunt, significant se patriam inquirere.

15 Et si quidem ipsius meminissent de qua exierunt, habebant utique tempus revertendi;

16 Nunc autem meliorem appetunt, id est, cælestem. Ideo non conditur Deus vocari Deus eorum, paravit enim illis civitatem.

17 Fide obtulit Abraham Isaac, cum tentaretur; et unigenitum offerebat, qui susceperat repromissiones.

18 Ad quem dictum est: Quia in Isaac vocabitur tibi semen;

19 Arbitrans quia et a mortuis suscitare potens est Deus, unde cum et in parabolam accepit.

20 Fide et de iuturis benedixit Isaac Jacob et Esaú.

21 Fide Jacob, moriens, singulos filiorum Joseph benedixit, et adoravit fastigium virgæ ejus.

22 Fide Joseph, moriens, de protectione filiorum Israel nemoratus est, et de ossibus suis mandavit.



23 Pela fé é que, depois de nascido Moysés, o tiveram seus paes escondido tres mezes, porque o viram menino formoso e não temeram o mandamento do rei.

24 Pela fé é que Moysés, depois de grande, disse que não era filho da filha de Pharaó,

25 Escolhendo antes ser affligido com o povo de Deus, que gosar da complacencia transitoria do peccado,

26 Tendo por maiores riquezas o opprobrio de Christo, que os thesouros dos egypcios, porque olhava para a recompensa.

27 Pela fé é que elle deixou o Egypto, não temendo a sanha do rei, porque esteve firme, como se vira ao invisivel.

28 Pela fé é que elle celebrou a Paschoa e o derramamento do sangue, para que os não tocasse o que malava aos primogenitos.

29 Pela fé é que elles passaram o mar Vermelho, como por terra secca, tentando a mesma passagem os egypcios, foram sorvidos das ondas.

30 Pela fé é que caíram os muros de Jericó, depois do sitio de sete dias.

31 Pela fé é que Rahab que era uma prostituta, não pereceu com os incredulos, recebendo aos espias com paz.

32 E que mais direi eu ainda? Faltar-me-ha, pois, o tempo, se eu quizer fallar de Gedeão, de Barac, de Sansão, de Jephthe, de David, de Samuel e dos prophetas,

33 Que pela fé conquistaram reinos, obraram acções de justiça, alcançaram as promessas, taparam as boccas dos leões,

34 Suspenderam a violencia do fogo, evitaram o fio da espada, convalesceram de enfermidades, foram fortes na guerra, pozeram em fugida exercitos estrangeiros;

35 As mulheres recobram os seus filhos mortos por meio da resurreição; e uns foram estira-

dos, não querendo resgatar o sua vida, por alcançarem melhor resurreição.

36 Outros, porém, soffreram ludibrios e açoutes, e além d'isto cadeias e prisões;

37 Elles foram apedrejados, foram serrados pelo meio, foram tentados, foram mortos ao fio da espada, elles andaram vagabundos, cobertos de pelles d'ovelhas, de pelles de cabras, necessitados, angustiados, afflictos;

38 Uns homens de que o mundo não era digno, errantes nos desertos, nos montes e escondendo-se nas covas e nas cavernas da terra,

39 E todos estes provados pelo testemunho da fé, ainda comtudo não receberam a recompensa promettida.

40 Tendo disposto Deus alguma cousa melhor a nosso favor, para que elles, sem nós, não fossem consummados.

## CAPITULO XII

Exhorta-os com o exemplo de Jesus Christo a soffrer com fortaleza as afflicções e a ser obedientes á lei do Senhor.

1 E, porisso, tendo tambem posta sobre nós uma tão grande nuvem de testemunhas, deixando todo o peso que nos detém e o peccado que nos cerca, corramos pela paciencia ao combate que nos está proposto;

2 Pondo os olhos no auctor e consummador da fé, Jesus, o qual, havendo-lhe sido proposto gozo, soffreu a cruz, desprezando a ignominia e está sentado á direita do throno de Deus.

3 Considerae, pois, attentamente aquelle que soffreu tal contradicção dos peccadores contra a sua pessoa, para que não vos fatigueis, desfallecendo em vossos animos.

4 Pois, ainda não tendes resistido até derramar o sangue, combatendo contra o peccado;

36 Alii vero ludibria et verbera experti, insuper et vincula et carceres.

37 Lapidati sunt, secti sunt, tentati sunt; in occisione gladii mortui sunt; circumierunt in melotis, in pellibus caprinis, egentes, angustati, afflicti;

38 Quibus dignus non erat mundus; in solitudinibus errantes, in montibus, et speluncis, et in cavernis terræ.

39 Et hi omnes testimonio fidei probati, non acceperunt reprobationem;

40 Deo pro nobis melius aliquid providente, ut non sine nobis consummarentur.

1 Ideoque et nos tantam habentes impositam nubem testium, depONENTES omne pondus, et circumstantes nos peccatum, per patientiam curramus ad propositum nobis certamen;

2 Aspicientes in auctorem fidei et consummatorem, Jesum, qui proposito sibi gaudio sustinuit crucem, confusione contempta; atque in dextera sedis Dei sedet.

3 Recogitate enim cum qui talem sustinuit a peccatoribus adversum semetipsum contradictionem, ut ne fatigemini, animis vestris deficientes.

4 Non tunc enim usque ad sanguinem restitistis, adversus peccatum repugnantes.

23 Fide Moyses, natus, occultatus est mensibus tribus a parentibus suis, eo quod vidissent elegantem infantem, et non timuerunt regis edictum.

24 Fide Moyses grandis factus negavit se esse filium filiae Pharaonis,

25 Magis eligens affligi cum populo Dei, quam temporalis peccati habere jucunditatem;

26 Majores divitias aestimans thesauro Aegyptiorum, improprium Christi, aspicebat enim in remunerationem.

27 Fide reliquit Aegyptum, non veritas animositatem regis; Invisibilem enim tanquam videns sustinuit.

28 Fide celebravit Pascha, et sanguinis effusionem, ne qui vastabat primitiva tangeret eos.

29 Fide transierunt mare Rubrum tanquam per aridam terram; quod experti Aegyptii, devorati sunt.

30 Fide muri Jericho corruerunt, circuita dierum septem.

31 Fide Rahab meretrix non periit cum incredulis, excipiens exploratores cum pace.

32 Et quid adhuc dicam? Deficiet enim me tempus enarrantem de Gedeon, Barac, Samson, Jephthe, David, Samuel, et prophetis,

33 Qui per fidem vicerunt regna, operati sunt justitiam, adepti sunt reprobationes, obturaverunt ora leonum;

34 Exstinxerunt impetum ignis, effugerunt aciem gladii, convalescerunt de infirmitate, fortes facti sunt in bello, castra verterunt exterorum;

35 Acceperunt mulieres de resurrectione mortuos suos. Alii autem distentii sunt, non suscipientes redemptionem, ut meliorem invenirent resurrectionem.



5 E estaes esquecidos d'aquella consolação que vos falla como a filhos, dizendo: Filho meu, não desprezes a correccão do Senhor, nem te desanimas, quando por elle és reprehendido.

6 Porque o Senhor castiga ao que ama e açouta a todo o que recebe por filho.

7 Perseverae firmes na correccão. Deus se vos offerece como a filhos, porque qual é o filho, a quem não corrige seu pae?

8 Mas, se estaes fóra da correccão, da qual todos téem sido feitos participantes, logo sois bastardos e não filhos legítimos.

9 Depois d'isto, se na verdade tivemos a nossos paes carnaes que nos corrigiam e os olhávamos com respeito, como não obedeceremos muito mais ao Pae dos espiritos e viveremos?

10 E aquelles, na verdade, em tempo de poucos dias nos corrigiam, segundo a sua vontade, mas este castiga-nos, attendendo ao que nos é proveitoso, para receber a sua sanctificação.

11 Ora, toda a correccão ao presente, na verdade, não parece ser de goso, senão de tristeza, mas ao depois dará um fructo mui saboroso de justiça aos que por ella téem sido exercitados.

12 Pelo que levantae essas vossas mãos remissas e esses vossos joelhos enfraquecidos,

13 E dae passos direitos com os vossos pés, para que o que claudica não se desvie, antes porém seja sanado.

14 Segui a paz com todos e a sanctidade, sem a qual ninguem verá a Deus;

15 Attendendo a que nenhum falte á graça de Deus; a que nenhuma raiz de amargura, brotando para cima, vos impida e por ella sejam muitos contaminados.

16 Que não haja algum fornicario ou profano, como Esaú, o qual por uma vianda vendeu a sua primogenitura;

17 Sabei, porém, que, desejando elle ainda depois herdar a benção, foi rejeitado, porque não achou

logar de arrependimento, ainda que o sollicitou com lagrimas.

18 Porque não vos haveis ainda chegado ao monte palpavel e ao fogo incendiado e ao turbilhão e á obscuridade e á tempestade,

19 E ao som da trombeta e á voz das palavras que os que a ouviram, supplicaram que não se lhes fallasse mais.

20 Porque não podiam soffrer o que se intimava: Se até um animal tocar o monte, será apedrejado.

21 E assim era terrivel o que se via. Moysés chegou a dizer: Eu estou todo espavorido e todo tremendo.

22 Mas vós chegastes ao monte de Sião e á cidade do Deus vivo, á Jerusalem celestial e ao congresso de muitos milhares de anjos,

23 E á Igreja dos primogenitos que estão escriptos nos ceus e a Deus que é o juiz de todos e aos espiritos dos justos consummados,

24 E a Jesus mediador do novo testamento e á aspersão do sangue que falla melhor que o de Abel.

25 Olhae não desprezeis ao que falla. Porque, se não escaparam aquelles que desprezavam ao que lhes fallava sobre a terra, muito menos nós-outros, se desprezamos ao que nos falla do ceu;

26 Cujá voz moveu então a terra; mas agora faz uma promessa, dizendo: Ainda uma vez; e eu moverei não só a terra, mas tambem o ceu.

27 Ora, isto que diz, Ainda uma vez; declara a mudança das cousas moviveis, como cousas feitas, para que permaneçam aquellas que são immovéis.

28 Assim que recebendo nós um reino immovel, temos graça, pela qual agradando a Deus, o sirvamos com temor e reverencia.

29 Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.

5 Et oblití estis consolationis, quæ vobis tanquam filiis loquitur, dicens: Fili mi, noli negligere disciplinam Domini, neque fatigeris dum ab eo argueris?

6 Quem enim diligit Dominus castigat, flagellat autem omnem filium quem recipit.

7 In disciplina perseverate. Tanquam filiis vobis offert se Deus; quis enim filius quem non corripit pater?

8 Quod si extra disciplinam estis, cujus participes facti sunt omnes, ergo adulteri, et non filii estis.

9 Deinde patres quidem carnis nostræ, eruditores habuimus, et reverebamur eos; non multo magis obtemperabimus patri spirituum, et vivemus?

10 Et illi quidem in tempore paucorum dierum, secundum voluntatem suam erudiebant nos; hic autem ad id, quod utile est in recipiendo sanctificationem ejus.

11 Omnis autem disciplina in præsentí quidem videtur non esse gaudii, sed mœroris; postea autem fructum pacatissimum exercitatis per eam reddet justitiæ.

12 Propter quod, remissas manus et soluta genua erigite,

13 Et gressus rectos facite pedibus vestris, ut non claudicans quis erret, magis autem sanetur.

14 Pacem sequimini cum omnibus, et sanctimoniam, sine qua nemo videbit Deum,

15 Contemplantés ne quis desit gratiæ Dei, ne qua radix amaritudinis sursum germinans impediat, et per illam inquinentur multi;

16 Ne quis fornicator, aut profanus ut Esaú, qui propter unam escam vendidit primitiva sua.

17 Scitote enim quoniam et postea cupiens hereditariæ benedictionem, reprobatus est, non enim invenit poenitentiae locum, quantum cum lacrymis inquisisset eam.

18 Non enim accessistis ad tractabilem montem, et accensibilem ignem, et turbinem, et caliginem, et procellam;

19 Et tubæ sonum, et vocem verborum, quam qui audierunt, excusaverunt se, ne eis fieret verbum.

20 Non enim portabant quod dicebatur: Et si bestia tetigerit montem, lapidabitur.

21 Et ita terribile erat quod videbatur, Moyses dixit: Exterritus sum, et tremebundus.

22 Sed accessistis ad Sion montem, et civitatem Dei viventis, Jerusalem caelestem, et multorum millium angelorum frequentiam,

23 Et Ecclesiam primitivorum, qui conscripti sunt in cælis, et judicem omnium, Deum, et spiritus justorum perfectorum,

24 Et testamenti novi mediatorem, Jesum, et sanguinis asperisionem melius loquentem quam Abel.

25 Videte ne recusetis loquentem; si enim illi non effugerunt, recusantes eum qui super terram loquebatur, multo magis nos, qui de cælis loquentem nobis avertimus.

26 Cujus vox movit terram tunc, nunc autem repromittit, dicens: Adhuc semel, et ego movebo non solum terram, sed et cælum.

27 Quod autem, Adhuc semel, dicit, declarat mobilium translationem, tanquam factorum, ut maneant ea quæ sunt immobilia.

28 Itaque regnum immobile suscipientes, habemus gratiam per quam serviamus placentes Deo, cum metu et reverentia.

29 Etenim Deus noster ignis consumens est.



## CAPITULO XIII

Exhorta o apóstolo os hebreus á pratica das virtudes. Quer que elles imitem os seus conductores. Que fujam de doutrinas estranhas. R-commenda a caridade com os pobres e a obediencia aos prelados. Pede orações por si, e promette as suas pelos outros. Conclue com varias saudações.

1 Permaneça entre vós a caridade fraternal.

2 E não vos esqueçaes da hospitalidade, porque por esta alguns, sem o saberem, hospedaram anjos.

3 Lembrae-vos dos presos, como se estivesseis juntamente em cadeias com elles; e dos afflictos, como se também vós habitasseis no mesmo corpo.

4 Seja por todos tratado com honra o matrimonio e o leito sem mácula. Porque Deus julgará aos fornicarios e aos adúlteros.

5 Sejam os vossos costumes sem avareza, contentando-vos com as cousas presentes, porque elle disse: Não te deixarei, nem te desampararei;

6 De maneira que digamos com confiança: O Senhor é quem me ajuda; não temerei cousa que me possa fazer o homem.

7 Lembrae-vos dos vossos prelados que vos fallaram a palavra de Deus; cuja fé haveis de imitar, considerando qual haja sido o fim da sua conversação.

8 Jesus Christo era hontem e é hoje; o mesmo também será por todos os seculos.

9 Não vos deixeis tirar do caminho por doutrinas varias e estranhas. Porque é muito bom fortificar o coração com a graça, não com viandas que não aproveitaram aos que andaram n'ellas.

10 Nós temos um altar, do qual os ministros do tabernaculo não teem faculdade de comer.

11 Porque os corpos d'aquelles animaes, cujo sangue é mettido pelo pontifice no sanctuario para expiação do peccado, são queimados fóra dos arraiaes.

1 Caritas fraternitatis maneat in vobis.

2 Et hospitalitatem nolite oblivisci, per hanc enim patuerunt quidam, angelis hospitio receptis.

3 Mementote vincitorum, tanquam simul vineti; et laborantium tanquam et ipsi in corpore morantes.

4 Honorabile connubium in omnibus, et thoros immaculatus. Fornicadores enim, et adulteros judicabit Deus.

5 Sint mores sine avaritia, contenti præsentiis, ipse enim dixit: Non te deseram, neque derelinquam.

6 Ita ut confidenter dicamus: Dominus mihi adjutor, non timebo quid faciat mihi homo.

7 Mementote præpositorum vestrorum, qui vobis locuti sunt verbum Dei; quorum in uentes exitum conversationis, imitamini fidem.

8 Jesus Christus heri, et hodie, ipse et in secula.

9 Doctrinis variis et peregrinis nolite abduci. Optimum est enim gratia stabilire cor, non escis, quæ non profuerunt ambulanti in eis.

10 Habemus altare, de quo edere non habent potestatem qui tabernaculo deserviunt.

11 Quorum enim animalium inferitur sanguis pro peccato in sancta per pontificem, horum corpora cremantur extra castra.

12 Propter quod et Jesus, ut sanctificaret per suum sanguinem populum, extra portam passus est.

13 Exeamus igitur ad eum extra castra, improprium ejus portantes.

12 Pelo que também Jesus, para que sanctificasse ao povo pelo seu sangue, padeceu fóra da porta.

13 Saiámos pois a ella fóra dos arraiaes, levando sobre nós o seu opprobrio.

14 Porque não temos aqui cidade permanente, mas vamos buscando a futura.

15 Offereçamos, pois, por elle a Deus sem cessar sacrificio de louvor, isto é, o fructo dos labios que confessam o seu nome.

16 E não vos esqueçaes de fazer bem e de repartir dos vossos bens com os outros, porque com taes offerendas é que Deus se dá por obrigado.

17 Obedecei a vossos superiores, e sede-lhes sujeitos. Porque elles velam, como quem ha de dar conta das vossas almas, para que façam isto com gozo e não gemendo, pois isto é uma cousa que vos não convem.

18 Orae por nós, porque temos a confiança de dizer que em nenhuma cousa nos accusa a consciencia, desejando em tudo portar-nos bem.

19 E com mais instancia vos rogo que façaes isto, para que eu vos seja mais depressa restituído.

20 E o Deus de paz que resuscitou dos mortos pelo sangue do testamento eterno a Jesus Christo Senhor nosso, grande pastor das ovelhas,

21 Vos faça idoneos em todo o bem, para que façaes a sua vontade, fazendo elle em vós o que seja agradável a seus olhos por Jesus Christo, ao qual é dada gloria pelos seculos dos seculos. Amen.

22 Mas rogo-vos, irmãos, que soffraes esta palavra de exhortação. Porque pouco foi o que vos escrevi.

23 Sabei que nosso irmão Timotheo está em liberdade; eu (se elle vier com presteza) irei com elle ver-vos.

24 Saudae da minha parte aos vossos prelados e a todos os sanctos. Os nossos irmãos de Italia vos saudam.

25 A graça seja com todos vós. Amen.

14 Non enim habemus hic manentem civitatem, sed futuram inquirimus.

15 Per ipsum ergo offeramus hostiam laudis semper Deo, id est, fructum labiorum confitentium nomini ejus.

16 Beneficiæ autem, et communionis nolite oblivisci; talibus enim hostiis promeretur Deus.

17 Obedite præpositis vestris, et subjacete eis; ipsi enim pervigilant, quasi rationem pro animabus vestris reddituri, ut cum gaudio hoc faciant, et non gementes; hoc enim non expedit vobis.

18 Orate pro nobis, confidimus enim quia bonam conscientiam habemus in omnibus bene volentes conversari.

19 Amplius autem deprecor vos hoc facere, quo celerius restituar vobis.

20 Deus autem pacis, qui eduxit de mortuis pastorem magnum ovium, in sanguine testamenti æterni, Dominum nostrum Jesum Christum,

21 Aptet vos in omni bono, ut faciatis ejus voluntatem, faciens in vobis quod placeat coram se per Jesum Christum, cui est gloria in secula seculorum. Amen.

22 Rogo autem vos, fratres, ut sufferatis verbum solatii; etenim per paucos scripsi vobis.

23 Cognoscite fratrem nostrum Timotheum dimissum; cum quo (si celerius venerit) videbo vos.

24 Salutate omnes præpositos vestros, et omnes sanctos. Salutant vos de Italia fratres.

25 Gratia cum omnibus vobis. Amen.

FIM DA EPISTOLA DE S. PAULO AOS HEBREUS.